

VIII Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira e 14º *Brazil Energy and Power*



MIND THE GAP: O DOWNSTREAM NACIONAL E A POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS

Fernanda Delgado

Novembro de 2018

Objetivo: contribuir com a disseminação de conhecimento, informações e análises de mercado sempre atualizadas, além de auxiliar no debate de temas relevantes e no desenvolvimento de organizações dos setores público e empresarial, assim como da academia.

Linhas de pesquisa: o papel do gás natural na matriz, descomissionamento, *downstream*, reservatórios de baixa permeabilidade, política energética e conteúdo local, transição energética, geopolítica do petróleo

A **FGV Energia** também mantém parcerias com outros centros da FGV, além de colaborar com renomados institutos acadêmicos e de pesquisa do Brasil e do exterior.

A equipe da **FGV Energia** é altamente qualificada: mestres, doutores e especialistas no setor de energia.



Panorama atual do *Downstream* brasileiro

Desde 1979 os investimentos em refino de petróleo no Brasil limitaram-se à manutenção e ampliações marginais de capacidade do parque existente e acréscimo de novas unidades de conversão e tratamento, necessárias em função de requisitos ambientais e da mudança do perfil de consumo de derivados de petróleo para destilados



Abastecimento:

- Crescimento da demanda por combustíveis
- Aumento da dependência por importação



Refino:

- Sem novos projetos de aumento de capacidade
- Perspectivas:
 - 2º Trem da refinaria RNEST - Ipojuca/PE
 - Comperj - Itaboraí/RJ

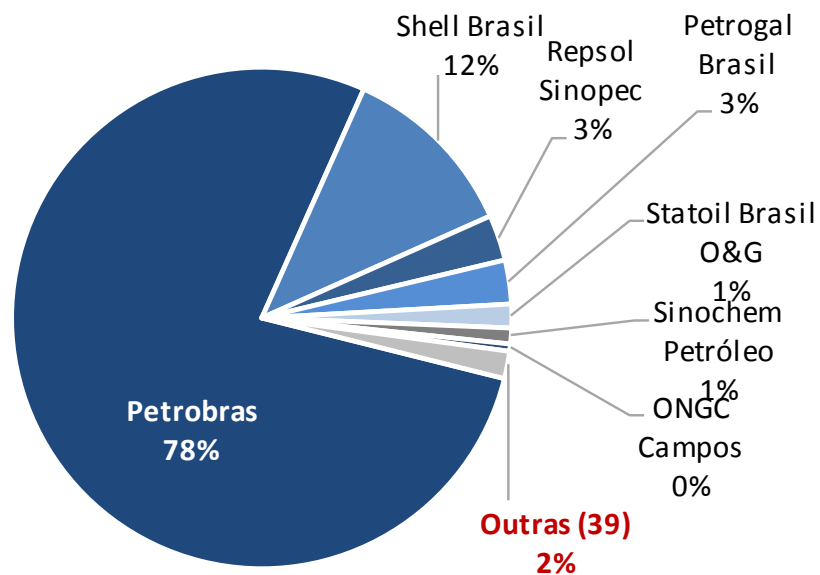


Gargalos:

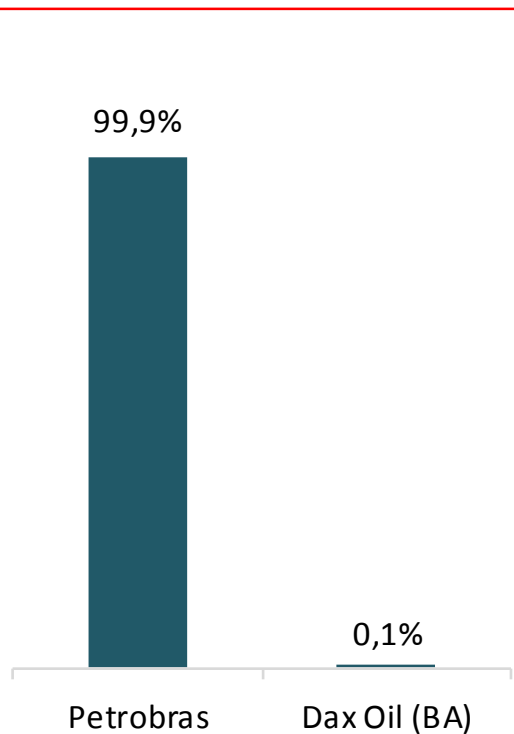
- Oferta interna de derivados
- Infraestrutura de importação

Monopólio x Livre Concorrência

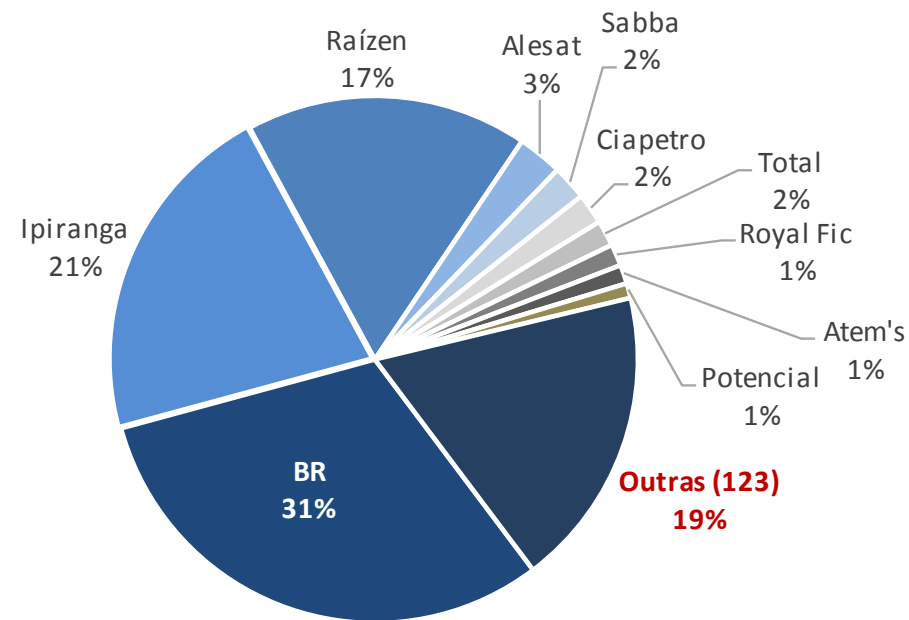
A Petrobras detém 99% da capacidade de refino do país



Produção de petróleo em 2017



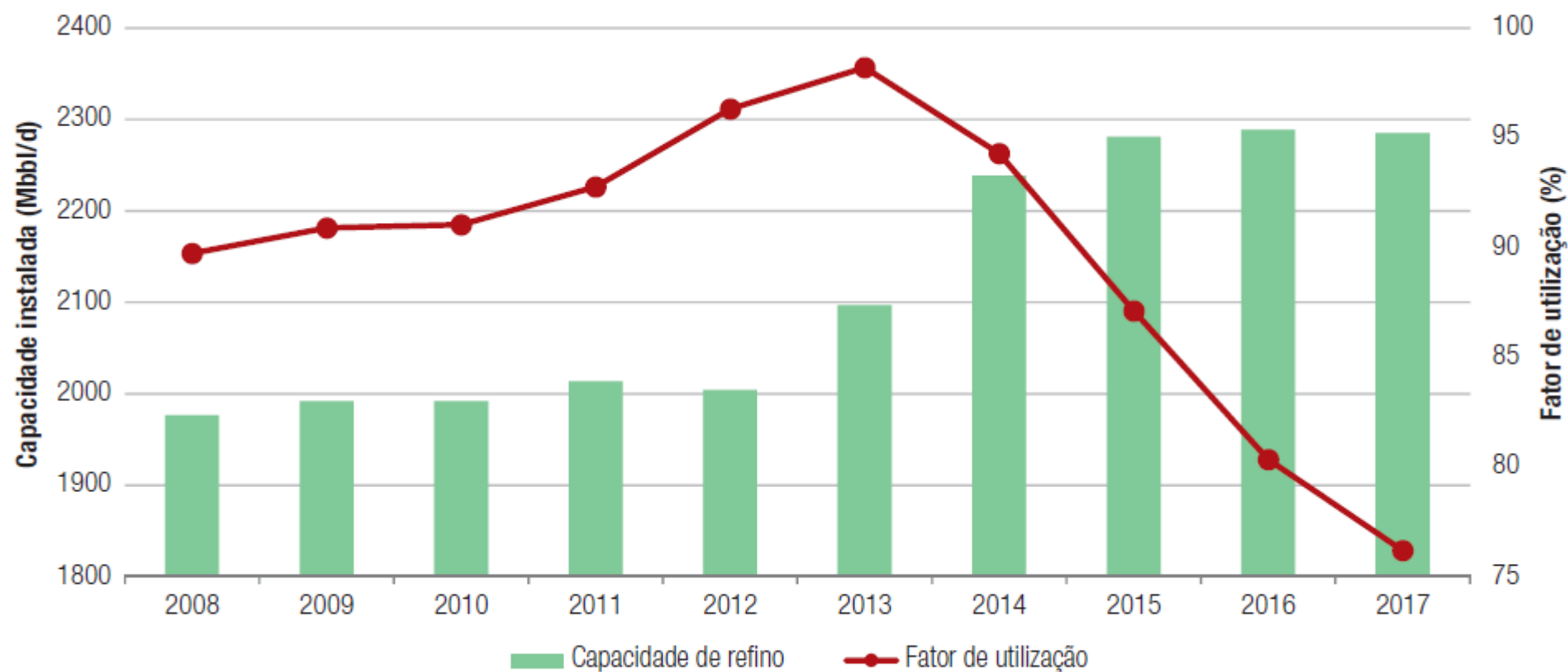
Refino de petróleo em 2017



Distribuição de óleo diesel em 2017

Evolução da capacidade instalada e fator de utilização

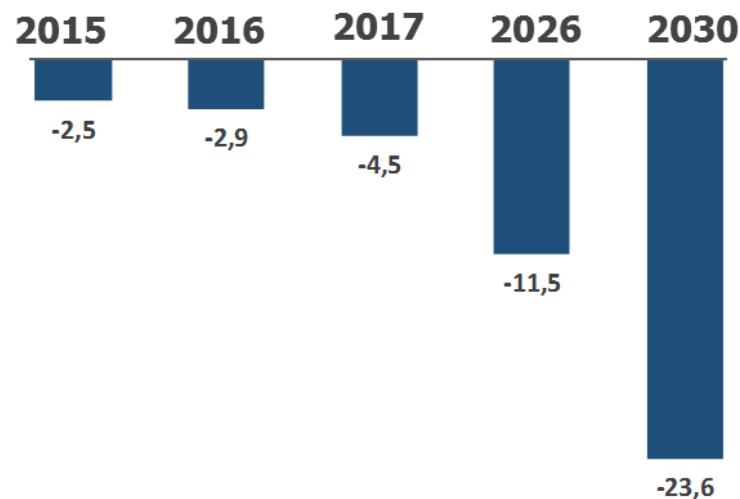
Parque de refino no Brasil, de 2007 a 2016



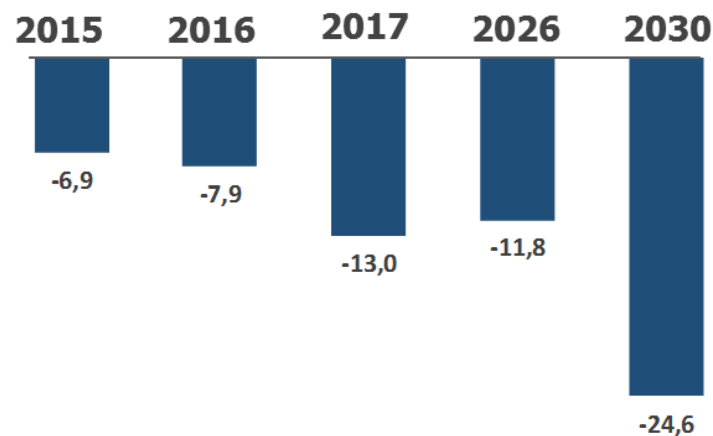
Fonte: Pires e Delgado, 2018

Dependência externa de Derivados de Petróleo

Déficit de gasolina
(bilhões de litros)



Déficit de óleo diesel
(bilhões de litros)



10 Maiores Consumidores de Derivados

#	País	Consumo de Derivados de Petróleo (Mm Toe)	Consumo Per Capita (kg/hab)
1º	Estados Unidos	863,1	2.661
2º	China	578,7	420
3º	Índia	212,7	164
4º	Japão	184,3	1.453
5º	Arábia Saudita	167,9	5.149
6º	Rússia	148,0	1.008
7º	Brasil	138,8	674
8º	Coréia do Sul	122,1	2.404
9º	Alemanha	113,0	1.365
10º	Canadá	100,9	2.735

Entraves à entrada de novos agentes

Crescimento futuro da demanda de derivados no Brasil requererá novos investimentos



Força e tamanho da Petrobras:

- Detém o monopólio do refino e infraestrutura de terminais e dutos
- Tem capacidade de determinar preços
- Sofre influência do governo



Intervenções governamentais:

- Controle de inflação
- Aumentam as incertezas
- Reduzem a atratividade para investidores



Custo Brasil:

- Política tributária
- Política regulatória

Novas Estratégias da Petrobras

O mercado é liberalizado desde 1999 mas poucos investidores surgiram para o setor...

1. Desinvestimentos em refino

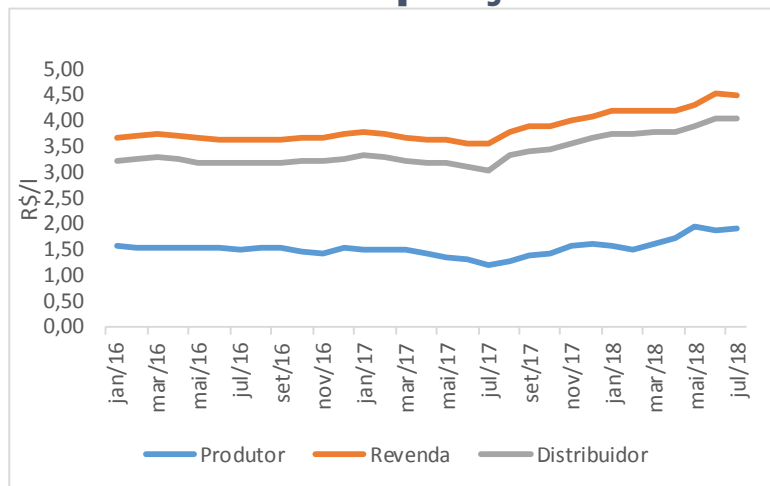
Parcerias no Nordeste e Sul



Refino:

- ✓ Parcerias promovem a entrada de novos agentes
 - ❖ Não estimulam a concorrência
 - ❖ Parceiro estará sujeito a intervenções governamentais assim como a Petrobras

2. Política de preços

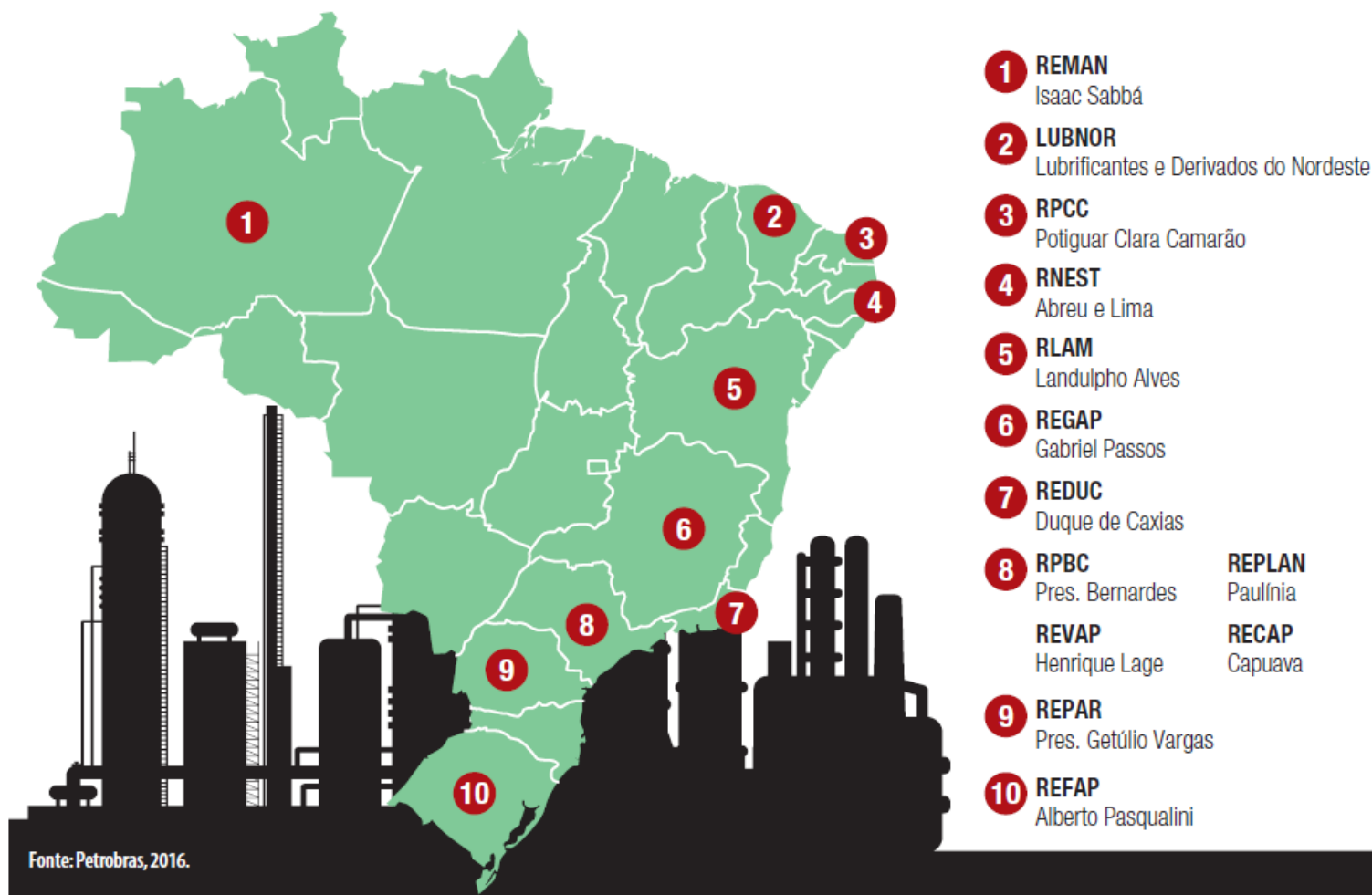


Preços:

- ✓ Aumento da atratividade do investimento em refino
- ✓ Maior transparência e previsibilidade
 - ❖ Alinhamento deveria estar associado à estrutura de custos
 - ❖ Periodicidade deveria ser maior

Refinarias brasileiras

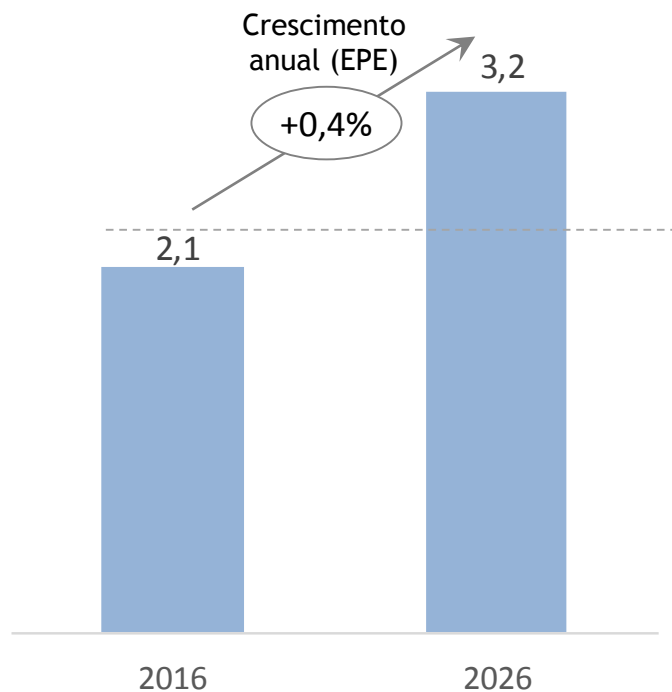
As refinarias brasileiras foram desenhadas para funcionar de forma coordenada por região e por demanda de forma a minimizar custos logísticos e otimizar ganhos de escala



Perspectivas

Para se criar um ambiente mais aberto, dinâmico e competitivo no país para investimentos em refino deveria ser proposto um novo modelo alternativo ao modelo de desinvestimento da Petrobras assim como fim real à política intervencionista aos preços dos derivados

Demanda por Derivados



Estratégias

Aumento de
capacidade de refino

RNEST
Comperj
Novas refinarias



Infraestrutura de
importação

Portos
Dutos
Tancagem



Atração de Novos Investimentos



Reestruturação do mercado de combustíveis

Transparência de preços e estrutura de incentivos

Simplificação tributária

Estímulo à concorrência



✉ fernanda.delgado2@fgv.br

🌐 fgvenergia.fgv.br

